

1<sup>a</sup> VEZ

# **1<sup>a</sup> vez**

Direitos autorais reservados: Arnaldo Amaro da Silva Gama

Autor: Arnaldo Gama

1ª edição abril de 2015

E-mail. [arnaldogama1@gmail.com](mailto:arnaldogama1@gmail.com)

**Livro: 1ª vez**

Uma obra de ficção qualquer nome, local, acontecimento é mera coincidência.

## **Palavra ao leitor**

De muitas vezes queremos imortalizar algumas ideias e nada fazemos para gravarmos pelos séculos que estão por vim.

Muitas vezes guardamos em algum caderno, papel ou até mesmo em computadores, mais não temos a iniciativa de correr atrás, de gastar acreditando não do retorno financeiro mais sim do retorno sentimental, afinal um livro é uma obra de dedicação, é um sonho realizado, é a essência de pensamentos agrupados, a ficção escrita onde cria vida na imaginação das pessoas que o lê.

Livro é o que estou deixando para o mundo e sei que vai viver muito mais que meus tempos de vida material, será uma obra, criação, dedicação que vai perdurar por séculos e séculos sem fim.

Primeira vez que escrevi um livro faz mais de 30 anos, não foi publicado, tenho guardado em minha mente.

Não posso dizer que todos iram gostar de meus livros mais tenho certeza de que todos foram feitos com muito amor, carinho e dedicação.

## INTRODUÇÃO

Dizem que a primeira vez, nunca se esquece.

Eu acredito que depende sobre que primeira vez estamos falando?

Bem! Este livro nos fala de várias primeiras vezes, Ou seja, primeira vez para várias coisas...

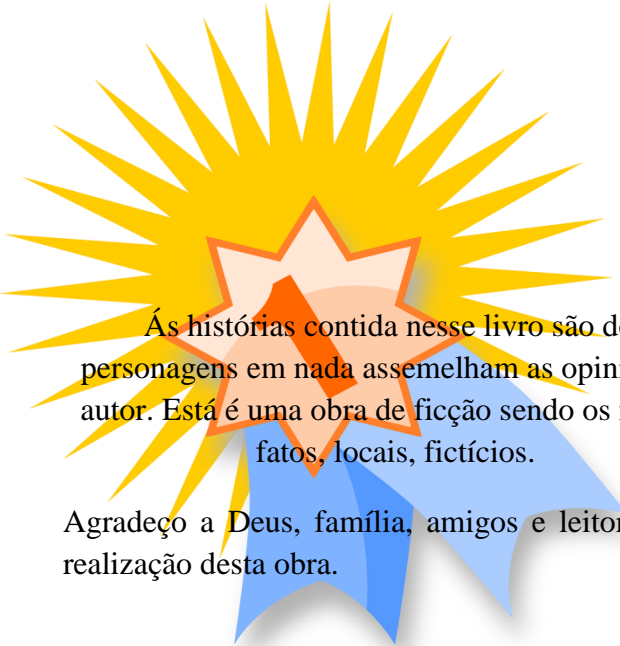
Do tipo meu primeiro carro, sua primeira relação amorosa, a primeira namorada e por aí vai.

É a primeira vez de alguém que está lendo este livro.

São várias paginas com várias histórias independente de personagens, todas as histórias são sobre primeira vez.

As alegrias, tristezas, agonias, arrepios de primeira vez, em alguma situação ou acontecimento.

Então deixo claro neste livro que você se identificará em alguma primeira vez aqui narrado.



As histórias contida nesse livro são dos personagens em nada assemelham as opiniões do autor. Está é uma obra de ficção sendo os nomes, fatos, locais, fictícios.

Agradeço a Deus, família, amigos e leitores, pela realização desta obra.

## **Primeira vez que comprei um carro**

Ah primeira vez que comprei um carro, fui todo empolgado achando que iria comprar uma Ferrari.

- Mais nem a cor era da Ferrari, imagine o resto.

Isso mesmo nem a cor, para me deixar mais alegre fala Bob.

- Bob aos seus 19 anos por volta dos anos 80, estava arrasando a mulherada só faltava um carrão, esportivo de preferência!

Bob durante muito tempo andava de moto a moto do pai, mais queria algo mais, onde se pode levar a mulherada e amigos, para as farras da época.

Garoto não rico porem não pobre podemos dizer de origem normal filho de pai e mãe trabalhadores e como os pais ele também era muito trabalhador.

Ele junta uma grana e sai em direção ao feirão, mais bem antes do feirão de carro, ele encontra alguns carros na calçada para venda, ele olha e se encanta de cara com um super carro, aos olhos dele lógico.

Cheio de ferrugens, não tinha vidro de janela e o pior, documento atrasado.

Bem em outra situação poderíamos dizer que ele não vai querer, mais a vontade de ter um carro só dele, onde ele pudesse ter autonomia ir e vim quando quiser, era maior que qualquer ferrugem que o carro tiver-se.

Ok ele comprou o carro e foi deixa-lo em casa junto com amigos da época, chegando em casa o vidro trava de vez, do outro lado o vidro quebra sem contar que o pé poderia sair por baixo do carro, pois a ferrugem estava muito forte.

Ele olha e diz aos amigos, não tem problema logo esse carro vai ficar uma máquina, nós vamos curtir muito.

- realmente ele curtiu muito sim! – oficina, casa de peças automotivas e teve que ter muita paciência com mão de obra nada qualificada.

Deixou o carro numa oficina que mais parecia um cemitério de carros, mais com a grana que ele estava não daria para ir a uma oficina de cinco estrelas!

Muitas às vezes garotas perguntavam a ele se ele tinha carro, logo ele respondia que sim que estava

ajeitando na oficina, falavam de um jeito que parecia um carro de 100 mil reais.

O engraçado é que muitas garotas caem na conversa fiada dele.

O tempo foi passando e nada de ajeitar o carro do jeito que ele queria, de cara ele percebeu que a traseira estava torta e que a pintura não secava.

Mais de nada adiantou, os responsáveis pela oficina logo disseram que precisava de mais dinheiro e que aquele serviço teria que ser mais caro devido às condições do carro.

Bob não aguentou de tanto dinheiro, que tirou o carro da oficina do jeito que estava mesmo, colocando em outra logo em seguida.

Onde deu para ajeitar porem não deu para fazer milagre.

Mais lá estava bob, todo orgulhoso, de cabeça erguida, mão na cintura segurando a chave daquele carro que a seus olhos o carro do século, afinal é à primeira vez que ele compra um carro.

Mais já que estamos narrando sobre primeira vez. Por que não narrar à primeira vez que vende um carro?

Afinal Bob, teve duas alegrias com esse carro, quando comprou e quando vendeu, mesmo vendendo muito barato diante de tanto que ele gastou um preço que podemos dizer que foi a preço de banana podre.

Sem contar que demorou a vender, lógico já que ele estava gastando tanto com esse bendito carro, ele pensou que antes de vender poderia usufruir um pouco.

Foi exatamente o que ele fez.

Não parava em casa, de segunda a segunda era festas, baladas, praia, e namoro muito namoro, o carro não era nenhuma Ferrari mais era carro e sempre tem um sapado velho para uma meia furada.

As meninas que perguntava do carro, quando viu nem se importou de não ser uma Ferrari, elas queriam mesmo era curtir a noite ao lado de Bob e ter um transporte para voltar a casa delas.

Ele não se lembra de quantas vezes carregou entre garotas e amigos, carro cheio, lotado, pra mais de 10 pessoas dentro daquele carrinho velho.

## **Primeira vez que Gaby fez amor**

Primeira vez em que ela provou de um homem, essa menina tão danada mais de cabeça moderada em relação a sexo, pela primeira vez, provou de um homem e como estava apaixonada, sem remeço ficou.

Gaby, jovem de 18 anos, virgem e pouco namorada, seus pais de linhagem educada, e irmão do tipo amigo camarada.

Gaby já não via a hora de seu namorado Matheus, tomar iniciativa afinal, todas as amigas já avia tida a primeira vez o que faltava pra ela também ter?

- tempo? Coragem?

Simplesmente atitude do namorado, que já namorava a Gaby por dois anos e nunca encostou a mão em partes intimas dela.

Mais respeito entre um casal apaixonado tem limites, ela já estava pensando besteira de Matheus.

Besteiras de o tipo ele ser gay ou ser fraco de pegada...

Foi quando ela conversando com amigas mais velhas, escutou um conselho estranho, onde uma conhecida tinha um namorado assim como o de